



SAD Mata Atlântica

Sistema de Alertas de Desmatamento

NÚMERO 1

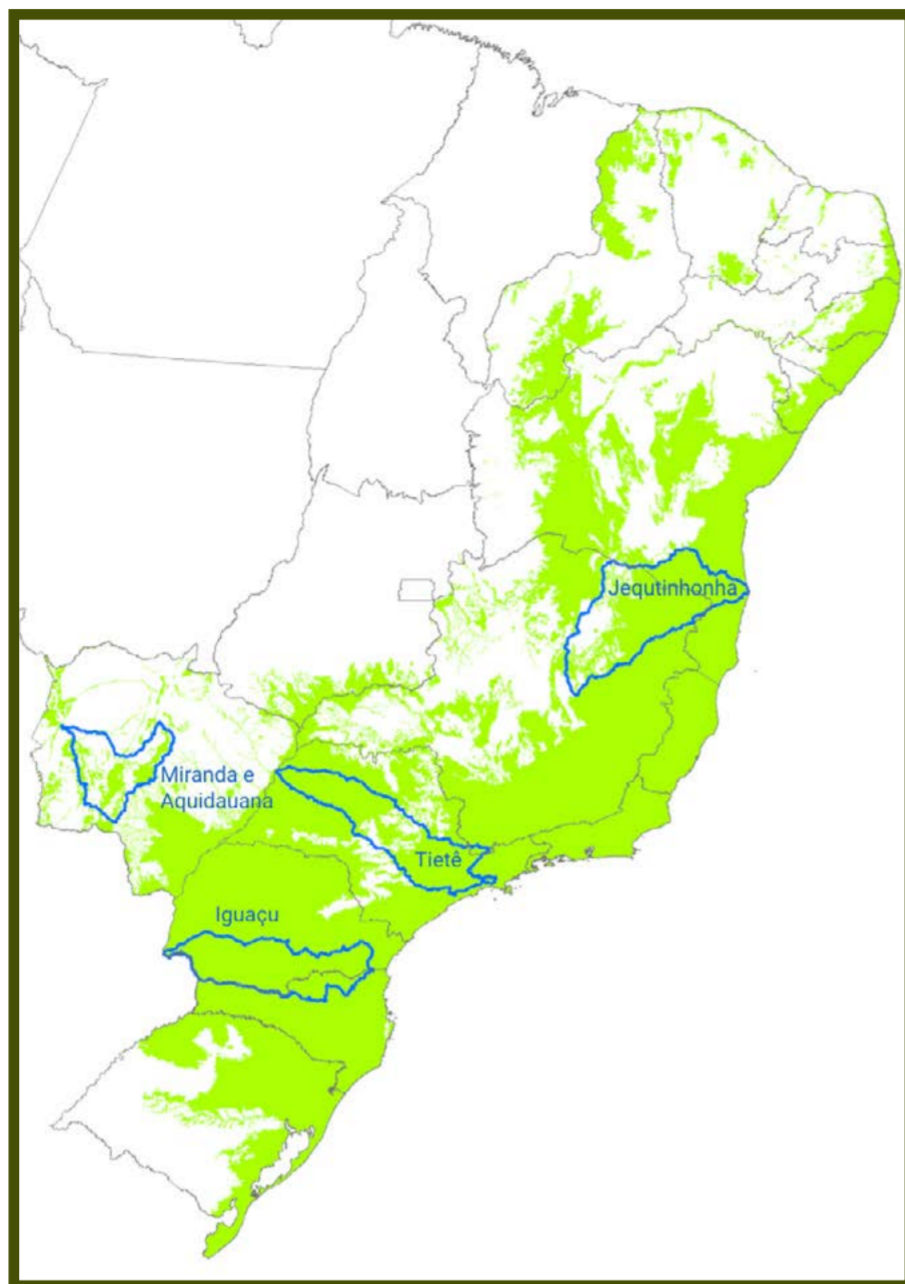
FEVEREIRO 2022




Introdução

Para intensificar o monitoramento da cobertura florestal nativa e contribuir para o fim do desmatamento do bioma mais ameaçado e devastado do Brasil, a Fundação SOS Mata Atlântica, Arcplan e MapBiomas lançam o Sistema de Alertas de Desmatamento (SAD) da Mata Atlântica, nova ferramenta para monitorar e difundir informações sobre o desflorestamento na região.

A plataforma permite identificar e reportar com agilidade desmatamentos em áreas a partir de 0,3 hectare, monitorados com o uso de imagens de satélite de alta resolução. Além disso, o novo sistema gera alertas mensais, o que permitirá o apoio em tomadas de decisão, tanto de órgãos de fiscalização ambiental (IBAMA, Ministérios Públicos Estaduais e secretarias, órgãos e polícias ambientais, entre outros), quanto de entidades que têm políticas mandatórias ou voluntárias para a compra de produtos ou financiamento de cadeias produtivas com desmatamento zero (como bancos, traders, supermercados e a indústria de alimentos, de madeira, celulose e de bioenergia).

Este primeiro relatório reúne alertas coletados e validados durante todo o ano de 2021 em quatro regiões: as bacias hidrográficas do Rio Tietê (São Paulo), do Rio Iguaçu (Paraná), do Rio Jequitinhonha (Bahia e Minas Gerais) e dos Rios Miranda e Aquidauana, na região do município de Bonito (Mato Grosso do Sul).

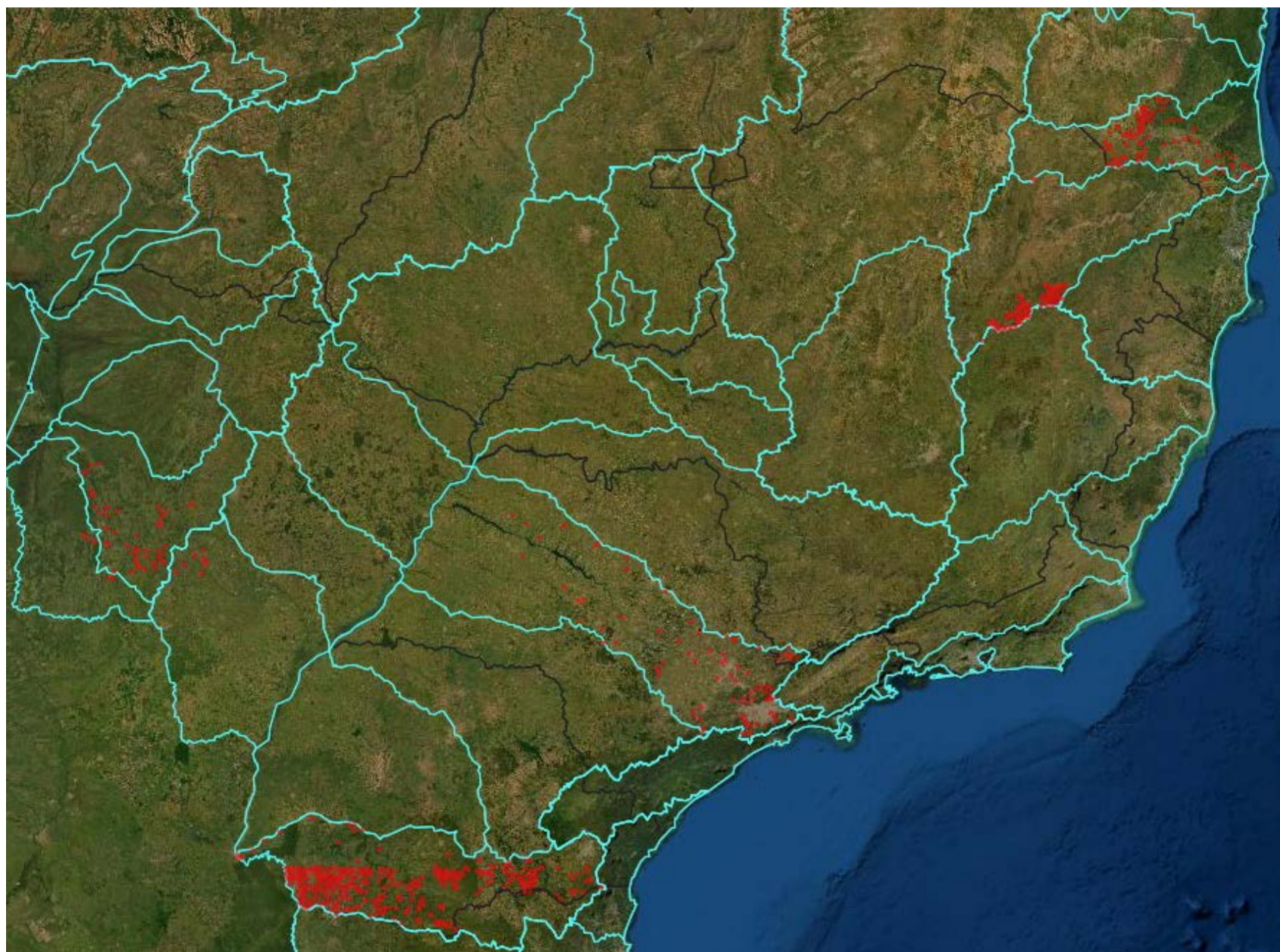


-  Limites Estaduais
-  Bacias prioritárias para 2021
-  Área de Aplicação da Lei da Mata Atlântica (Fisionomias Vegetais do IBGE, 1: 250.000)

A partir do próximo informe, todo o bioma será monitorado seguindo os limites do mapa de aplicação da Lei da Mata Atlântica, refinado pelo mapa de vegetação do IBGE na escala 1:250.000.

Resultados

Identificamos 1.103 alertas que somam 6.739 mil hectares (ha) de áreas desmatadas nas 4 bacias hidrográficas avaliadas em 2021.



Total de alertas

1.103



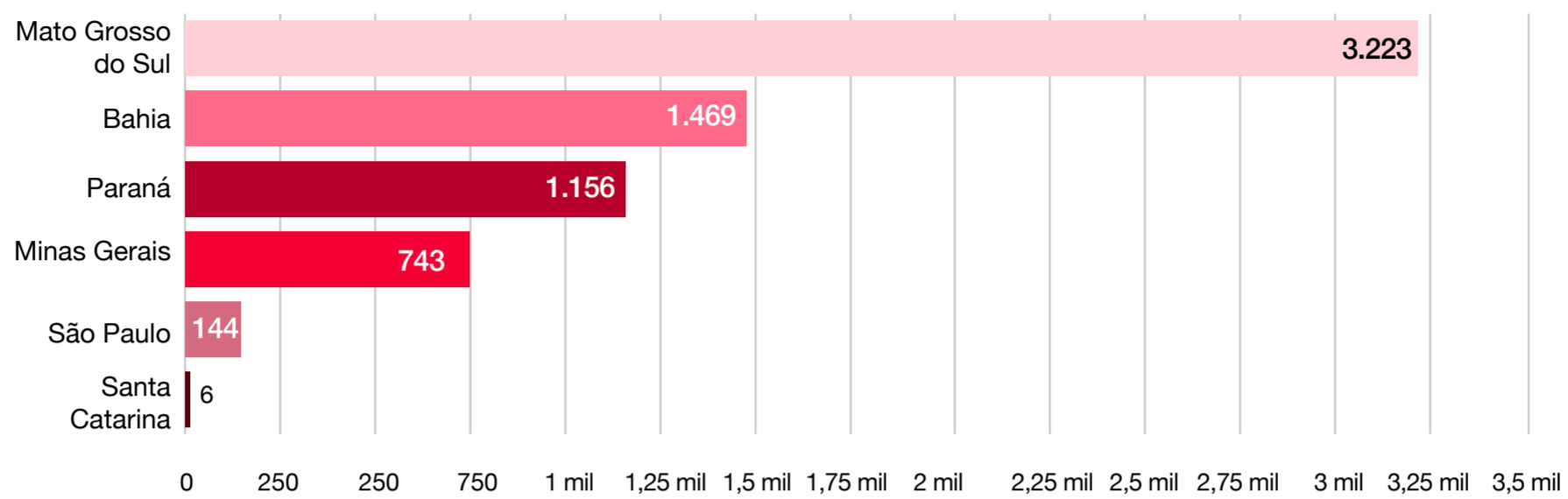
Área desmatada

6.739 ha

Cerca da metade dos alertas (528 ou 48%) foram identificados na bacia do Rio Iguaçu (Paraná e Santa Catarina), que ficou em terceiro lugar em área desmatada, com 1.162 ha.

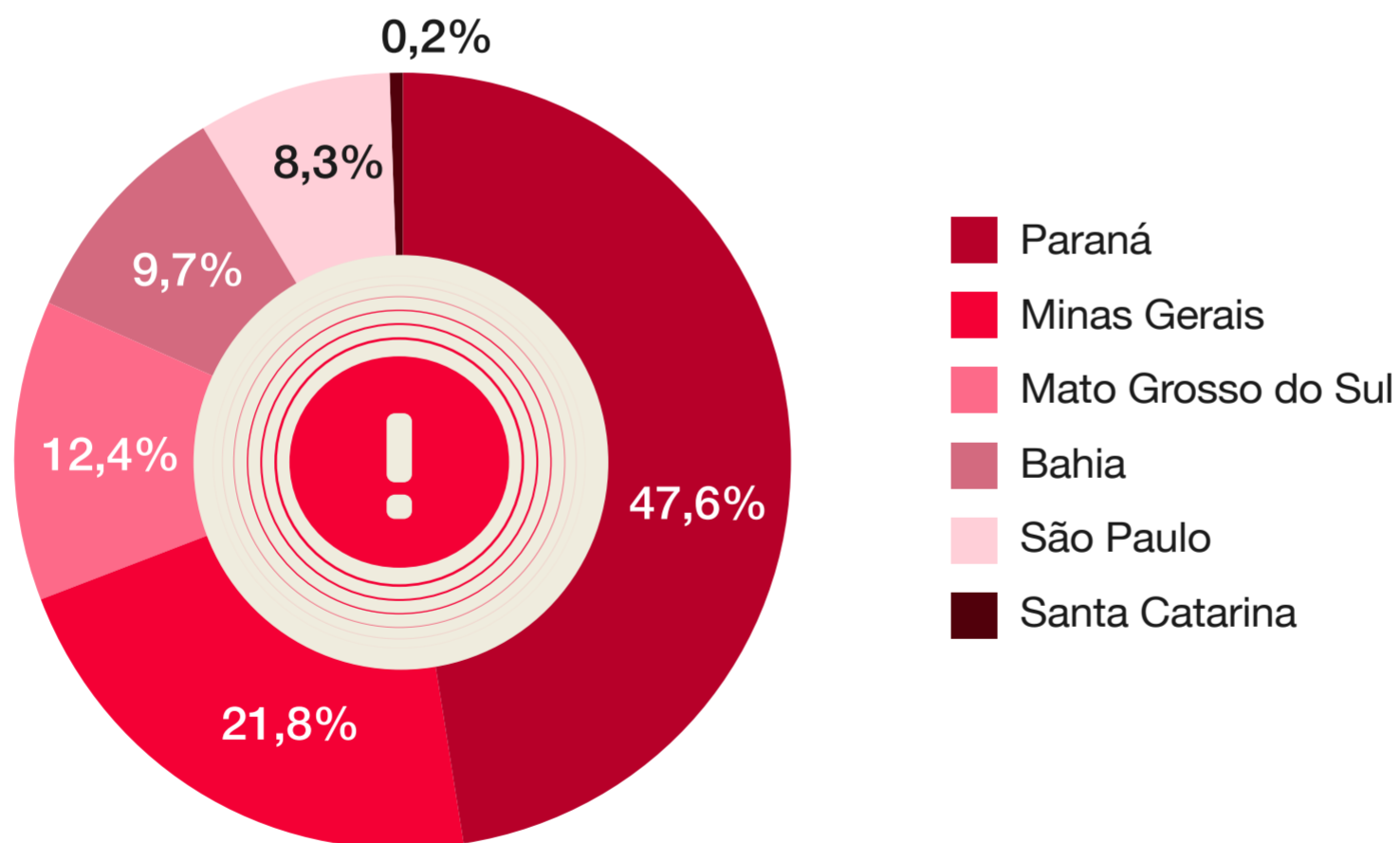
A bacia de Miranda e Aquidauana, que envolve os fragmentos de Mata Atlântica na região de Bonito (Mato Grosso do Sul), somou a maior área desmatada. Foram 137 alertas (12%) que identificaram 3.223 ha desmatados (48% da área total identificada).

Área desmatada por Estado (hectares)



Já a bacia do Rio Jequitinhonha (Bahia e Minas Gerais) teve a segunda maior área desmatada (2.212 ha ou 33% de toda a mata perdida). A maior parte dos alertas ocorreu em Minas Gerais (240 ou 22%), com 743 ha desmatados. Na Bahia foram mapeados 107 alertas (9%), porém maiores em área, que somaram 1.469 ha de desflorestamentos.

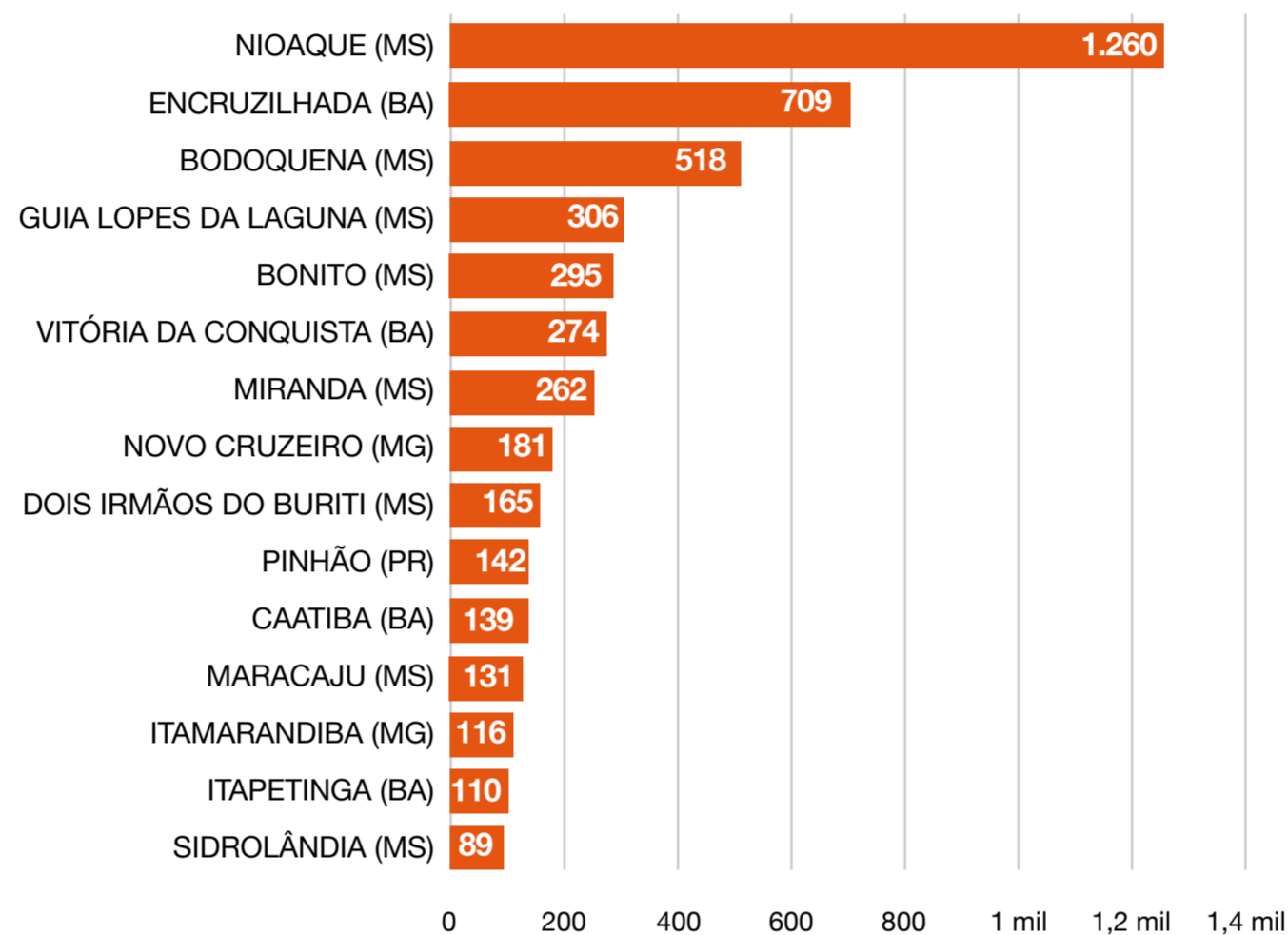
Quantidade de alertas por Estado



Finalmente, 91 alertas e 144 ha de desmatamento foram identificados na bacia do Rio Tietê, no estado de São Paulo.

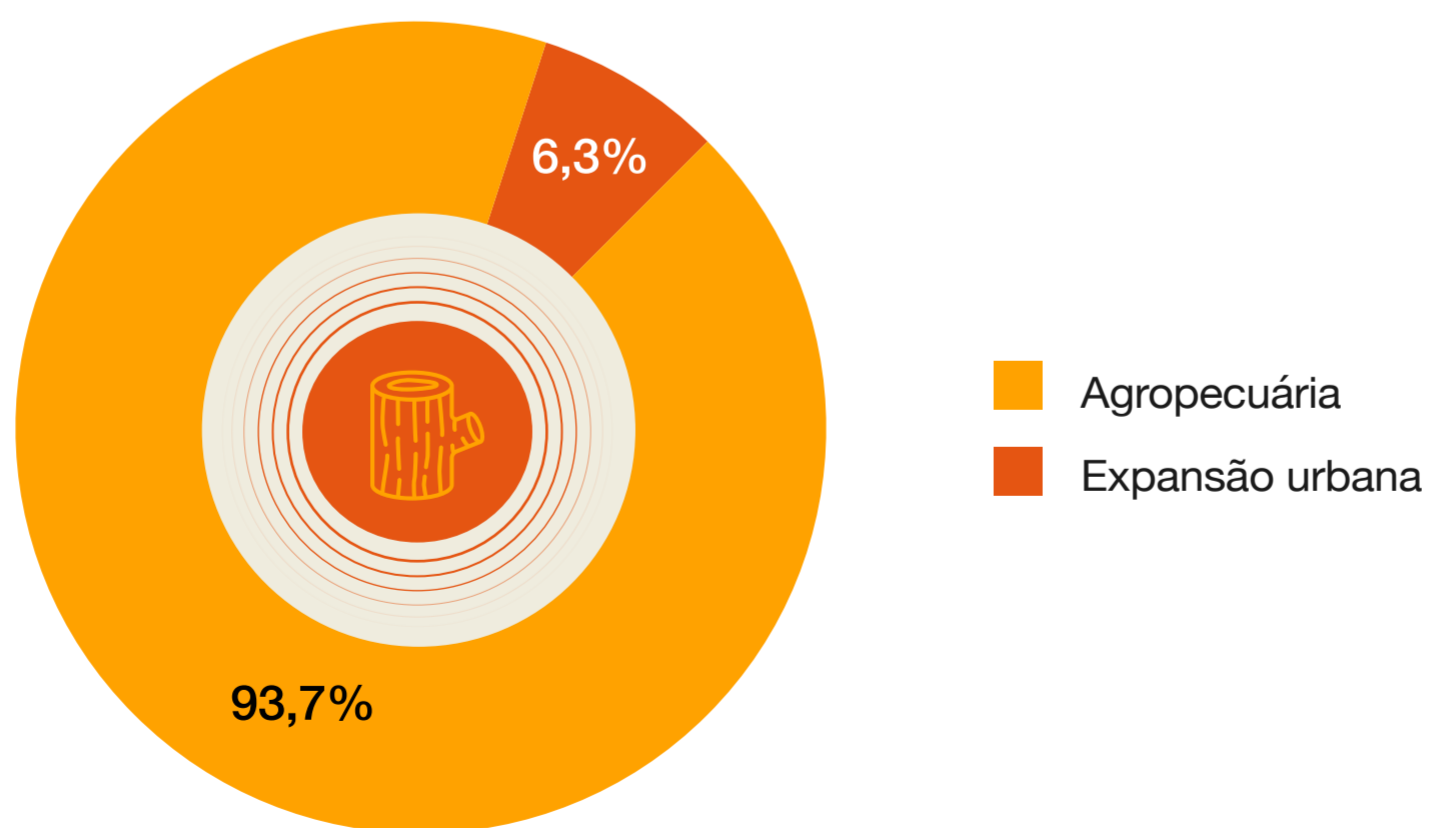
Foram 14 municípios com desmatamentos maiores que 100 ha, sendo Nioaque (MS) o campeão com 1.260 ha desmatados.

Municípios com maiores desmatamentos (hectares)



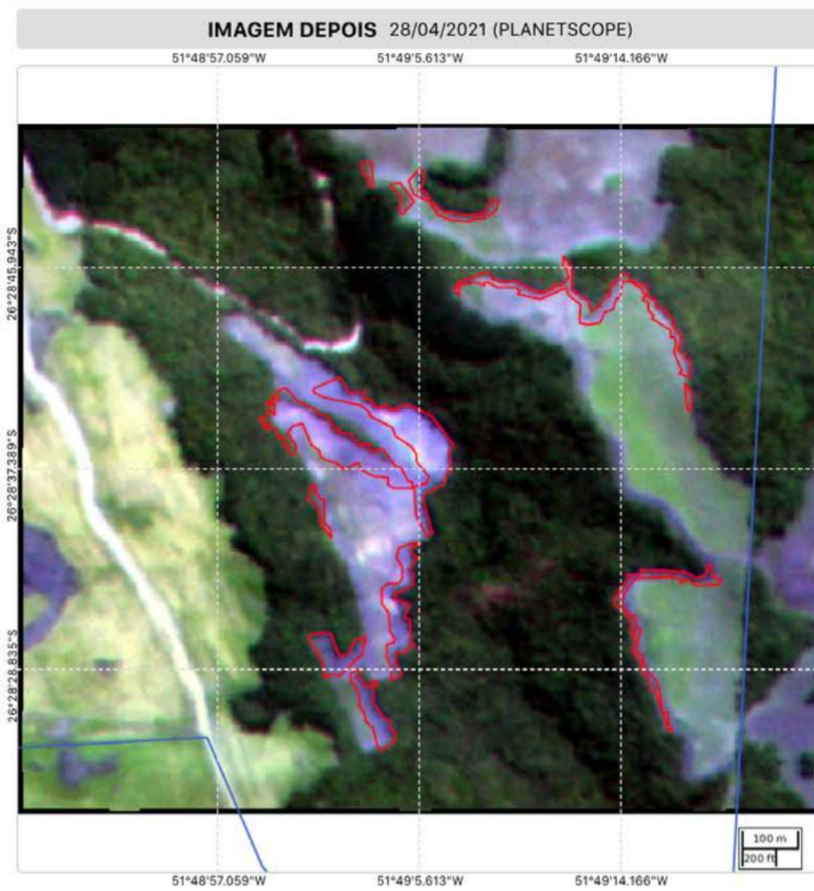
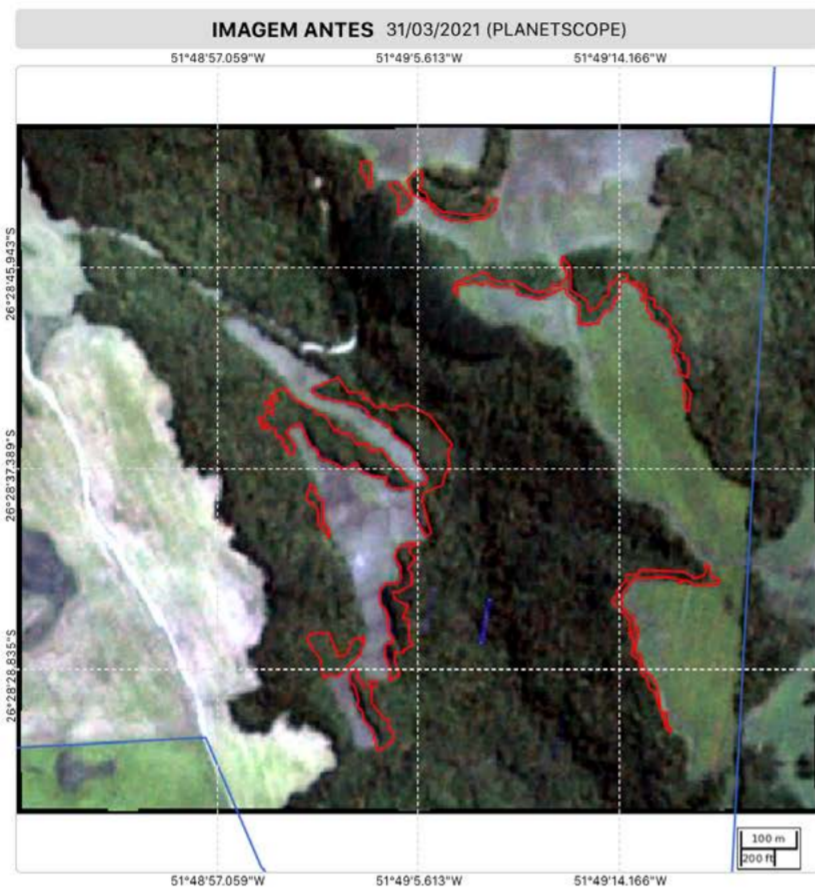
A maioria absoluta dos alertas foi identificada em área rural e região com predomínio de uso agropecuário (93,7%), frente a 6,3% identificados em área urbana.

Distribuição dos vetores de desmatamento

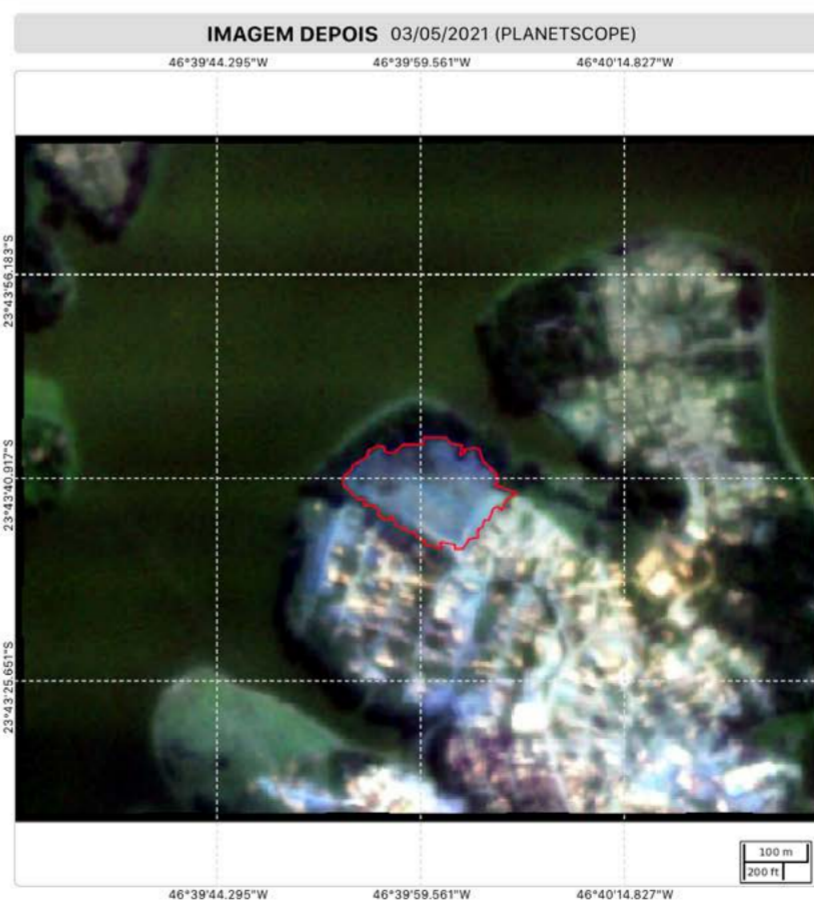
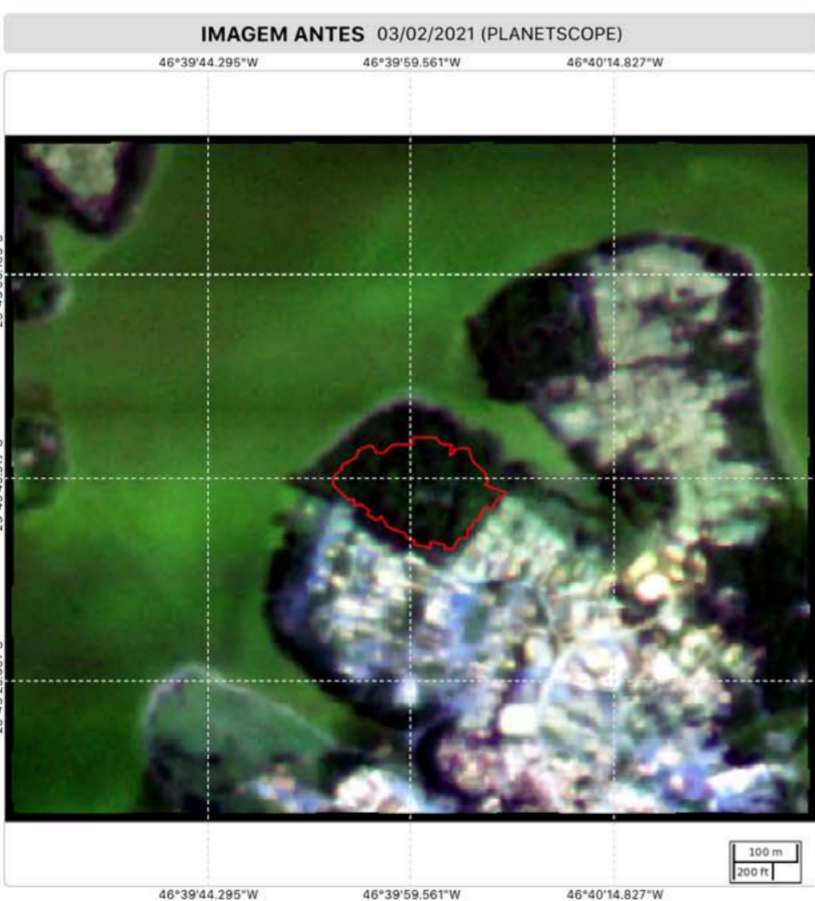


Exemplos de desmatamentos identificados por expansão agropecuária e expansão urbana:

Expansão agropecuária - Palmas (PR)



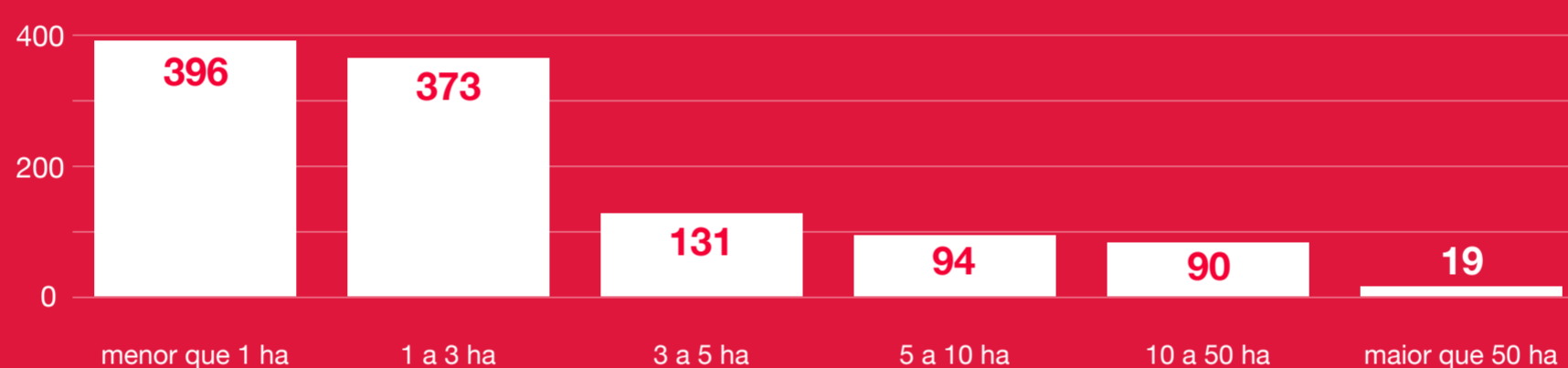
Expansão urbana - São Paulo (SP)



Somente o estado de São Paulo teve uma distribuição diferente, com 34,8% dos alertas identificados em área urbana, como consequência da expansão das cidades, sendo este um importante vetor de desmatamento na região metropolitana do Estado.

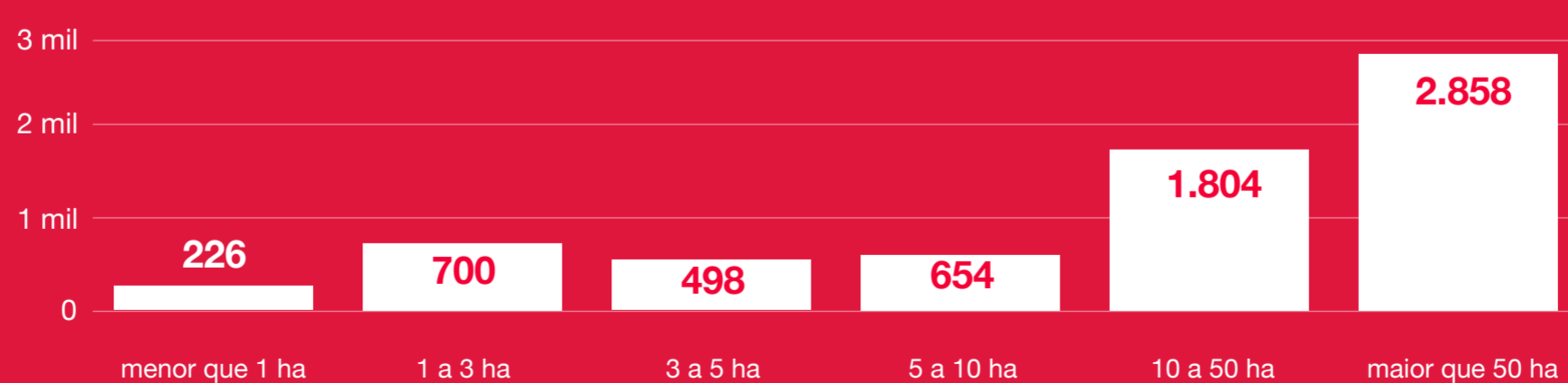
Quase 3/4 dos alertas (70%) são de desmatamentos menores que 3 ha, ressaltando o novo perfil do desmatamento da Mata Atlântica, composto por uma soma de muitos pequenos cortes de floresta, o que impõe dificuldades e complexidade para a sua fiscalização.

Quantidade por tamanho do desmatamento



Há 19 alertas de desmatamentos maiores que 50 ha. Porém, eles somam 42% de toda a área desmatada ou 2.848 ha. São 90 alertas entre 10 ha e 50 ha, que somam 1.804 ha. Alertas com desmatamentos maiores que 50 ha foram identificados no Mato Grosso do Sul (11), Bahia (6), Paraná (1) e Minas Gerais (1), enquanto o Paraná é o campeão do número de alertas com desmatamentos menores que 3 ha (420).

Hectares por tamanho do desmatamento

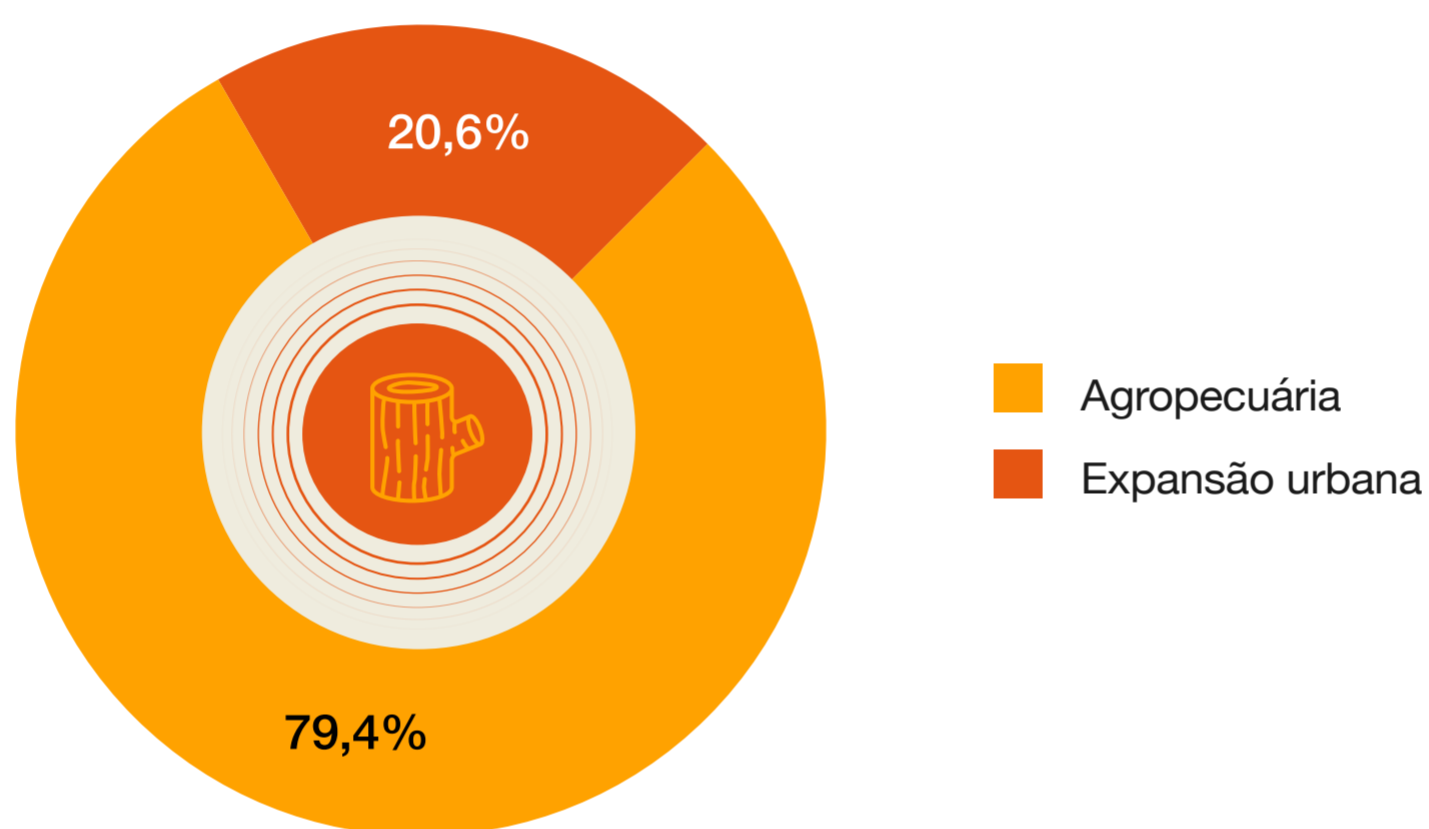


Resultados por Estado

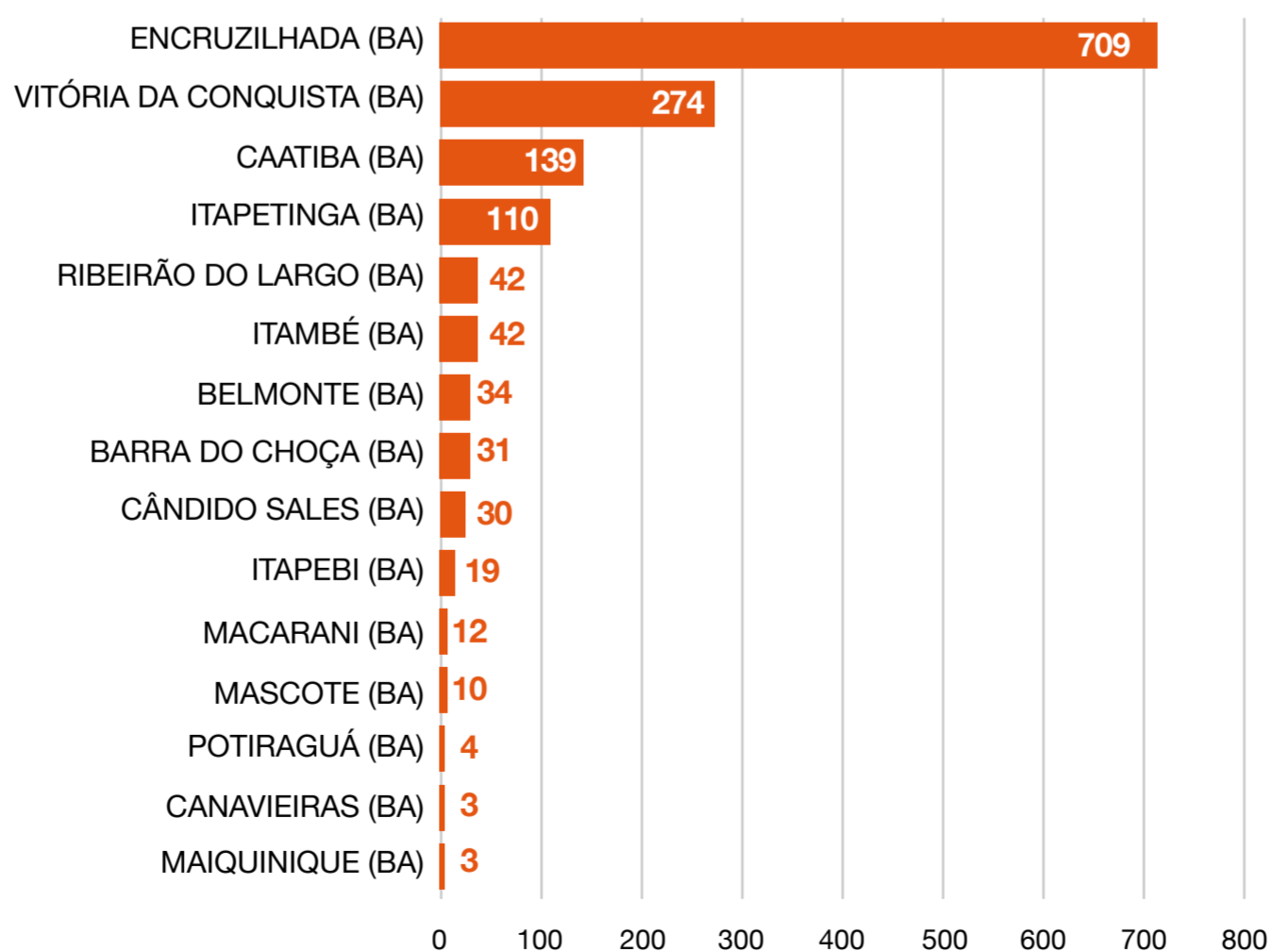
Bahia



Distribuição dos vetores de desmatamento

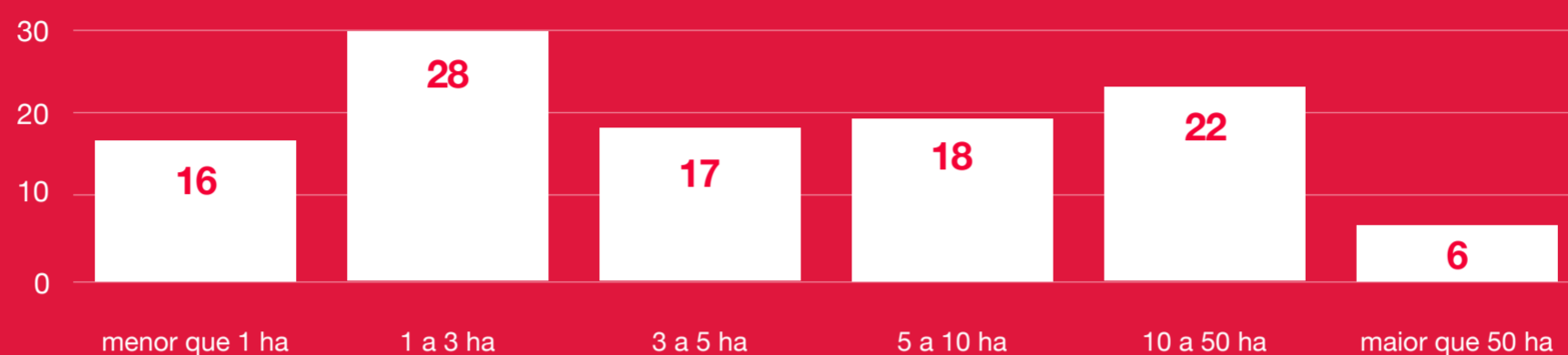


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

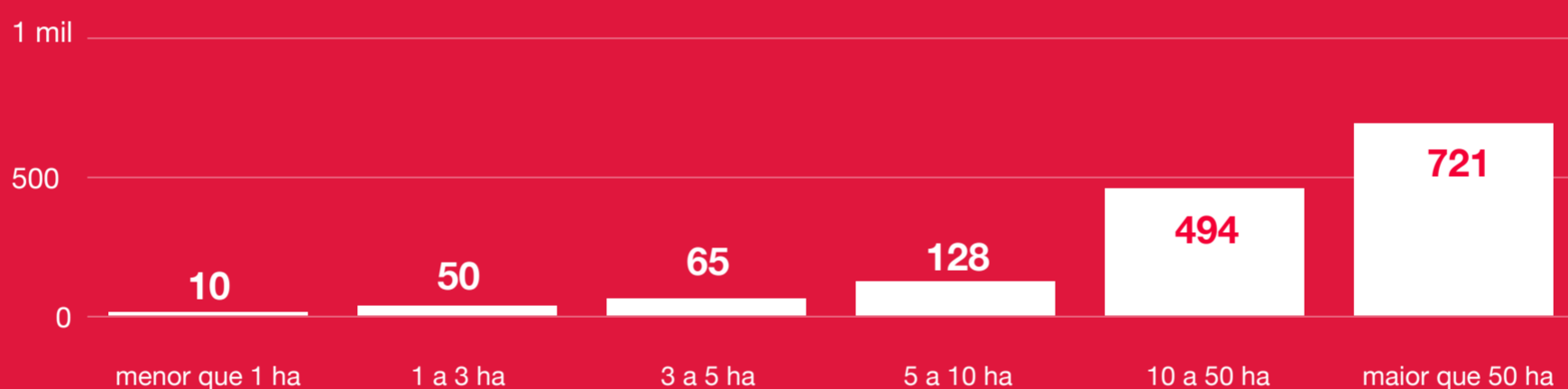


Bahia

Quantidade por tamanho do desmatamento



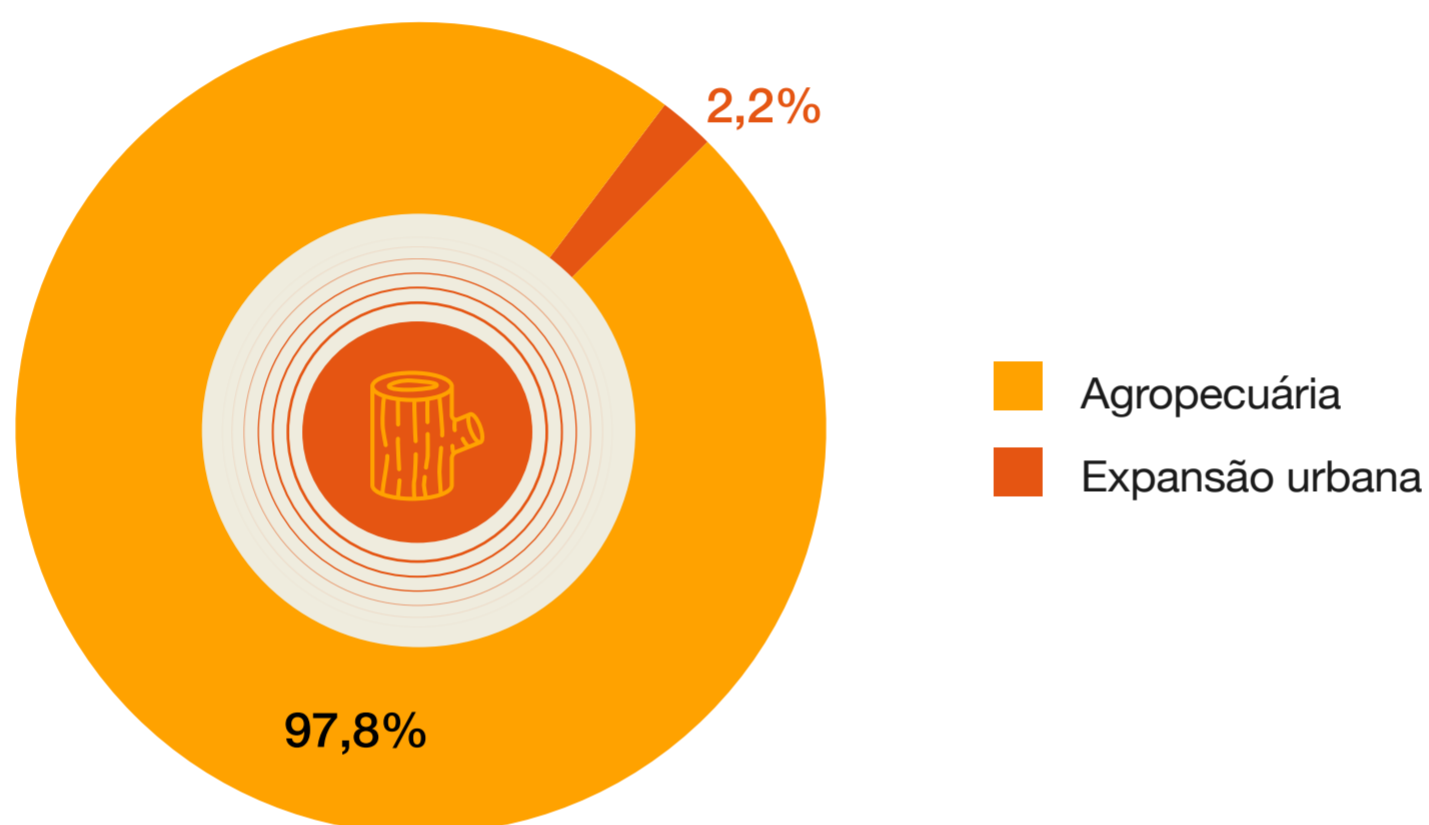
Hectares por tamanho do desmatamento



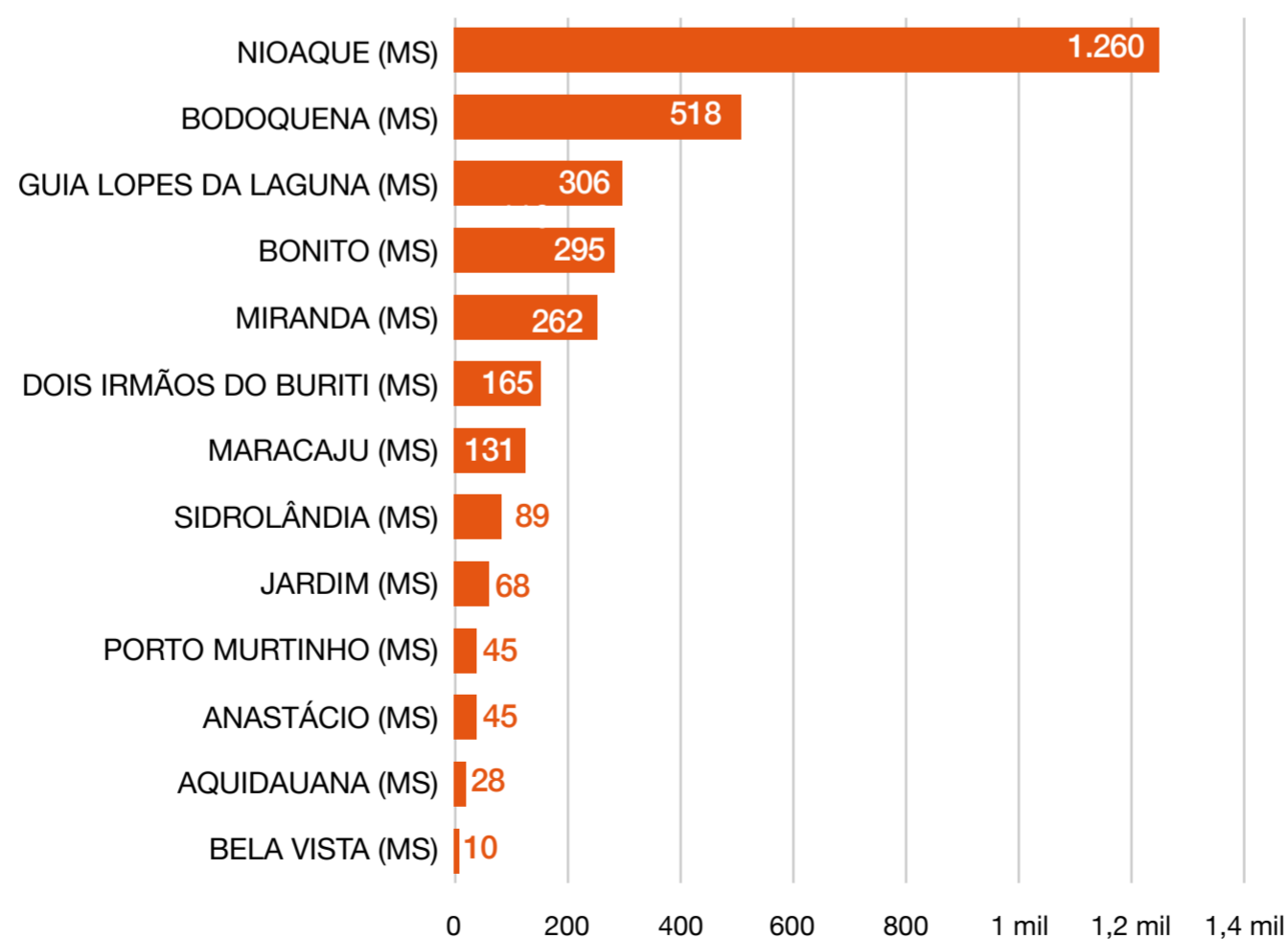
Mato Grosso do Sul



Distribuição dos vetores de desmatamento

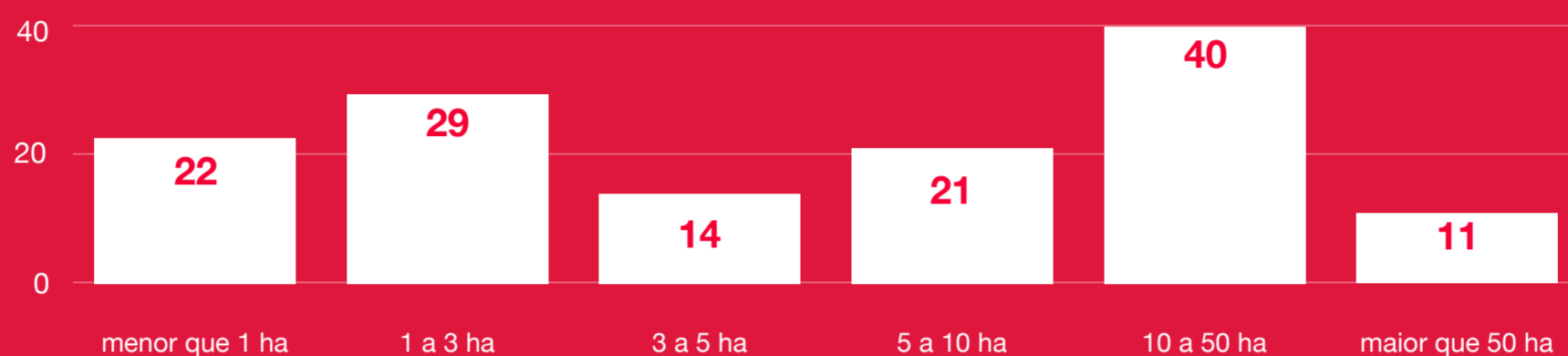


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

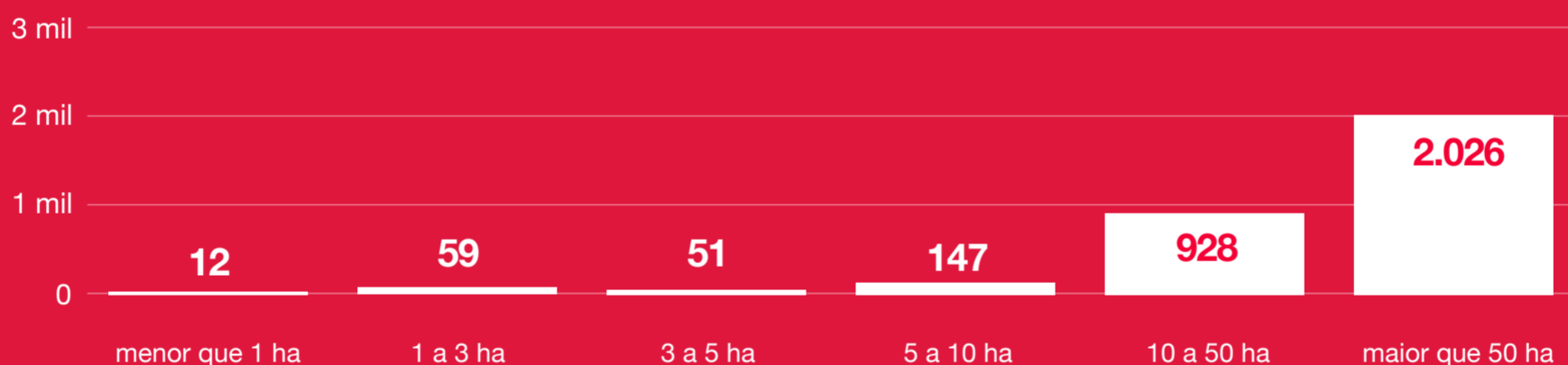


Mato Grosso do Sul

Quantidade por tamanho do desmatamento



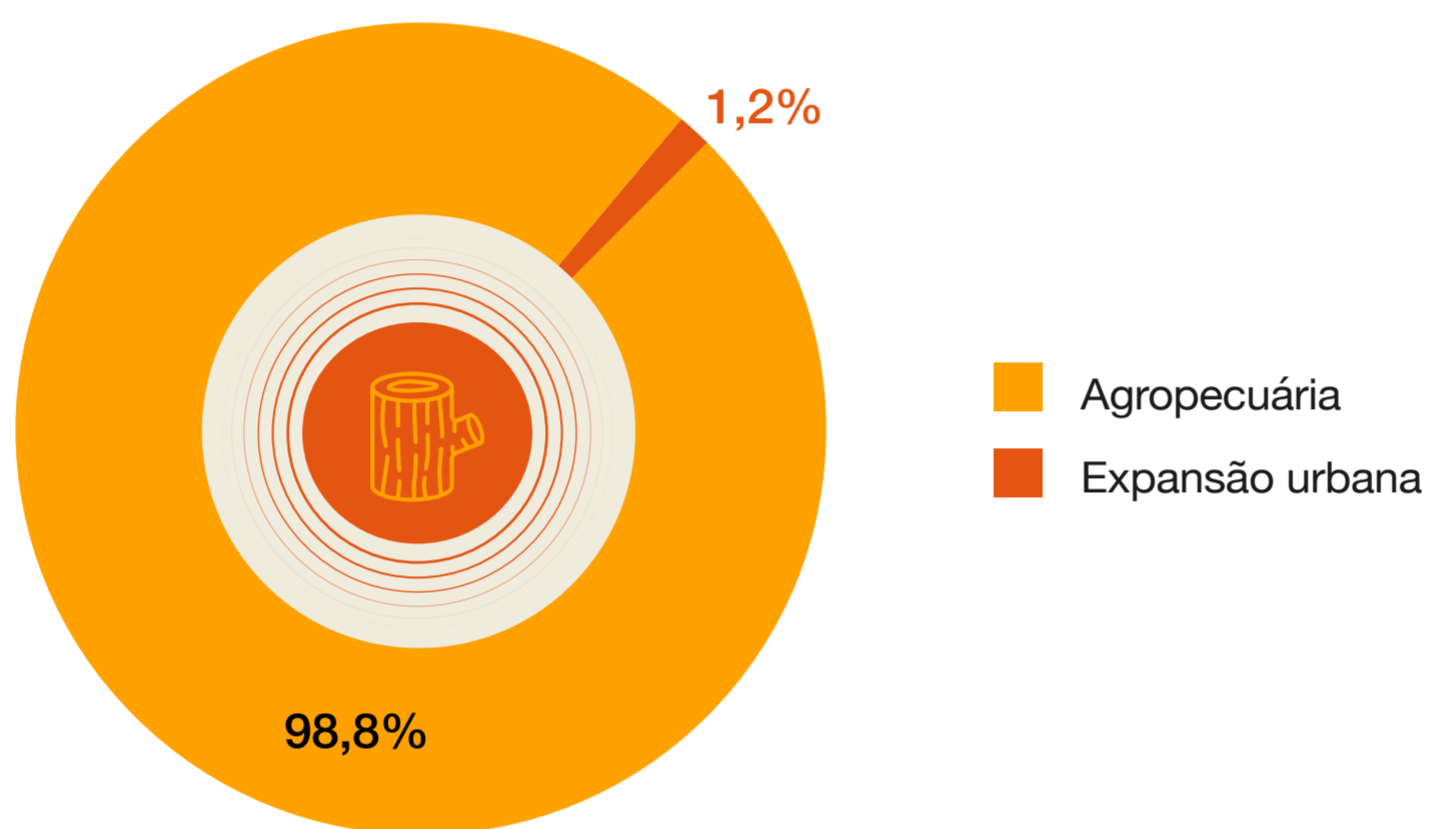
Hectares por tamanho do desmatamento



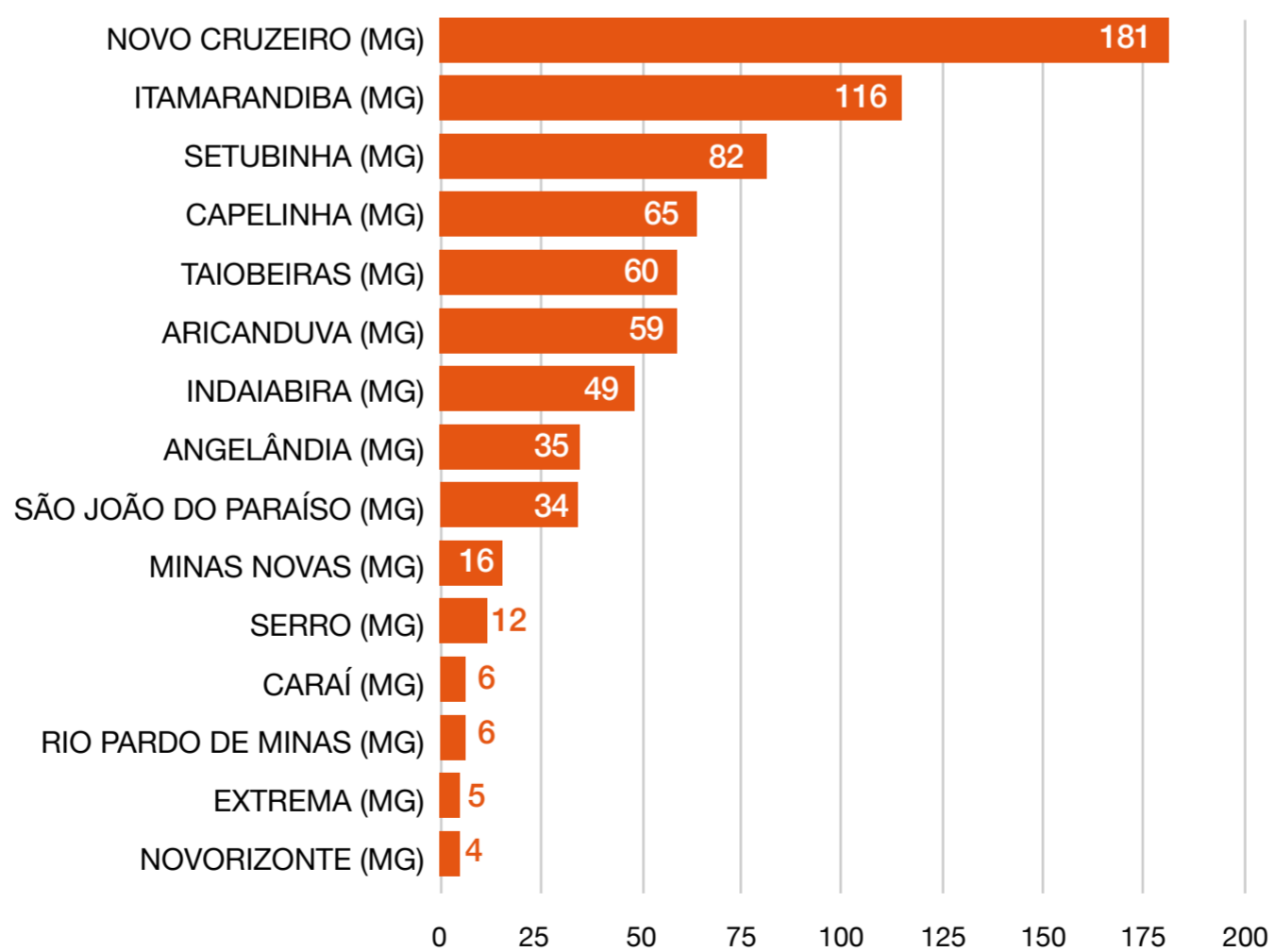
Minas Gerais



Distribuição dos vetores de desmatamento

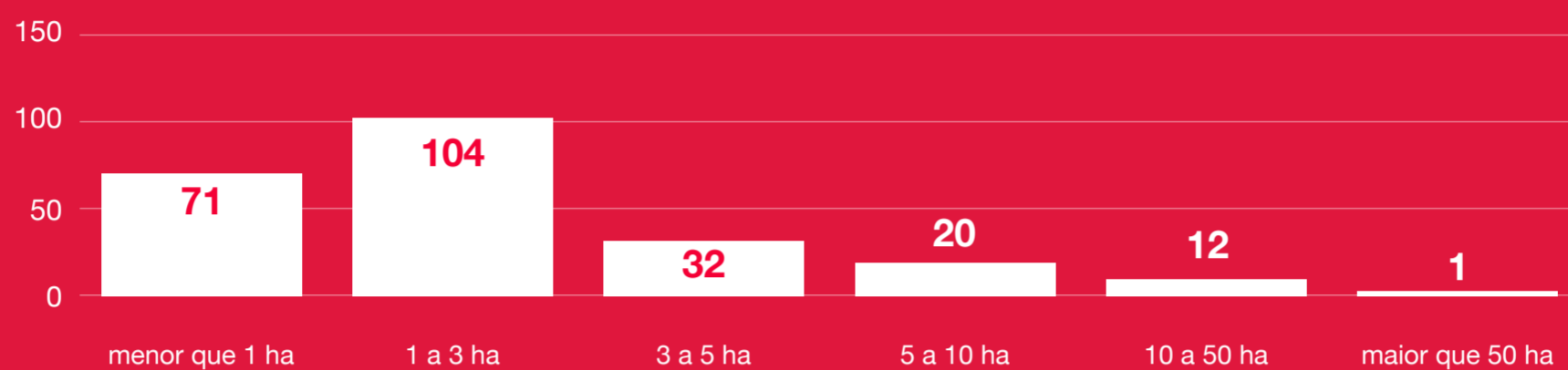


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

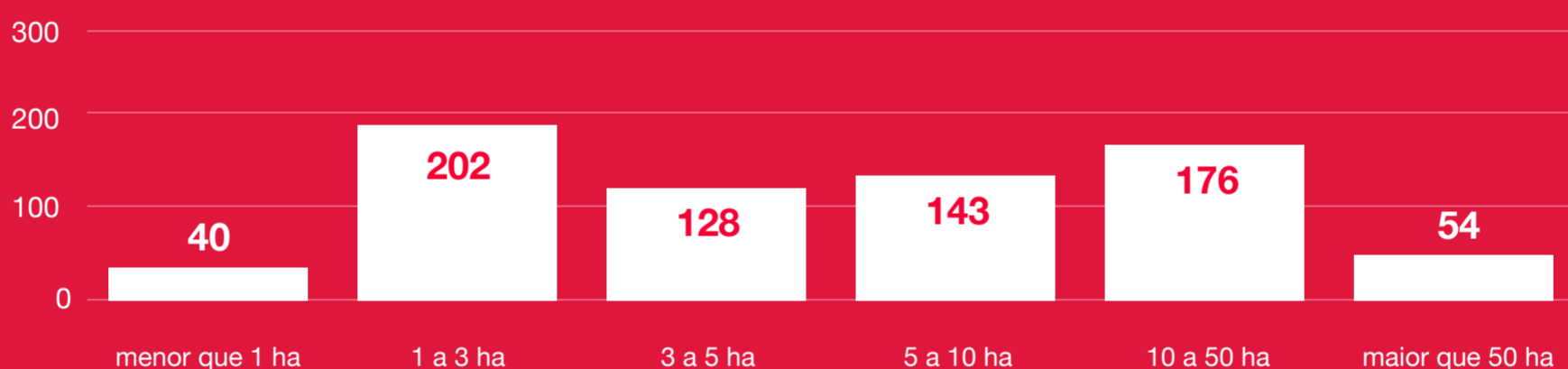


Minas Gerais

Quantidade por tamanho do desmatamento



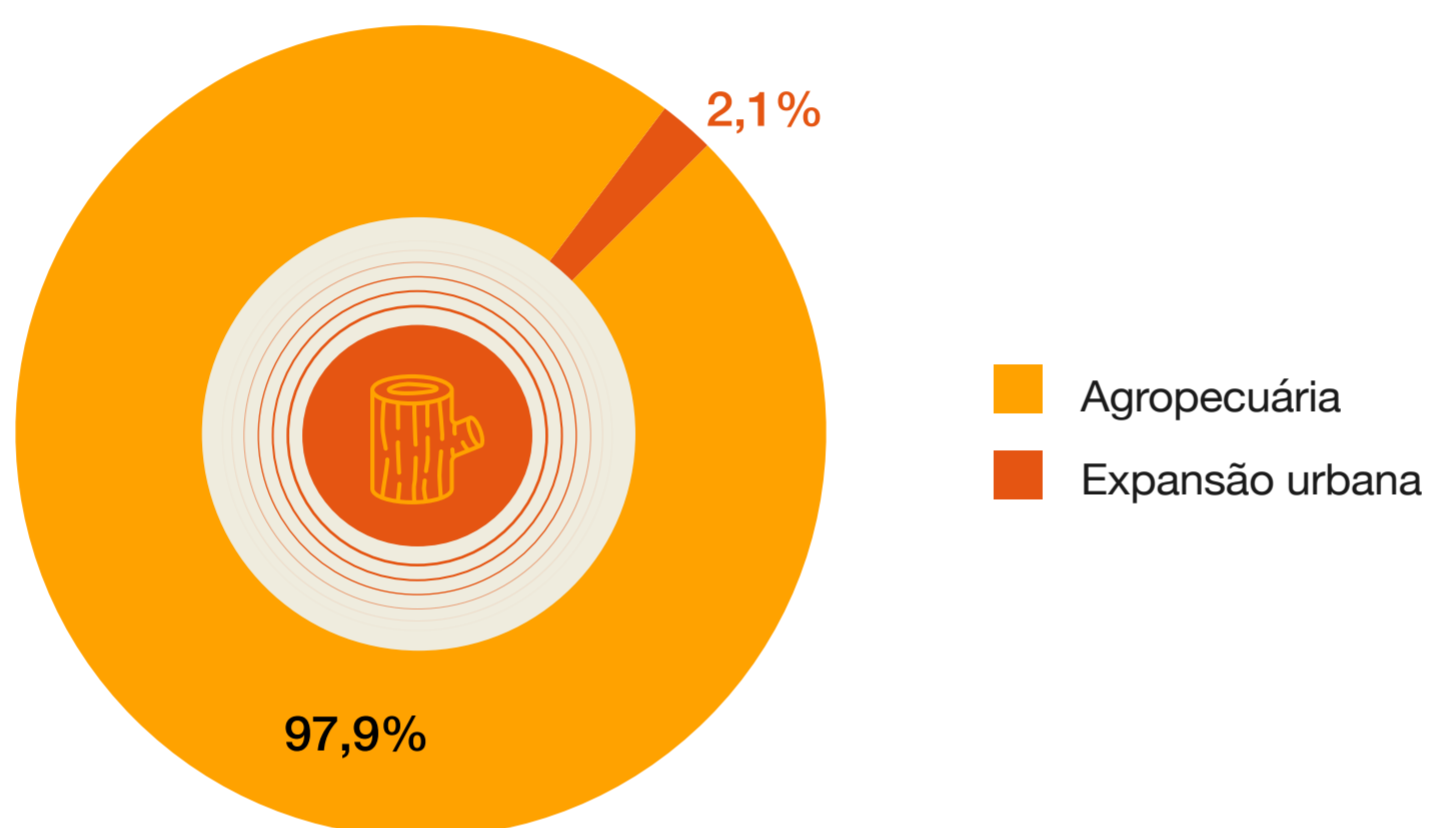
Hectares por tamanho do desmatamento



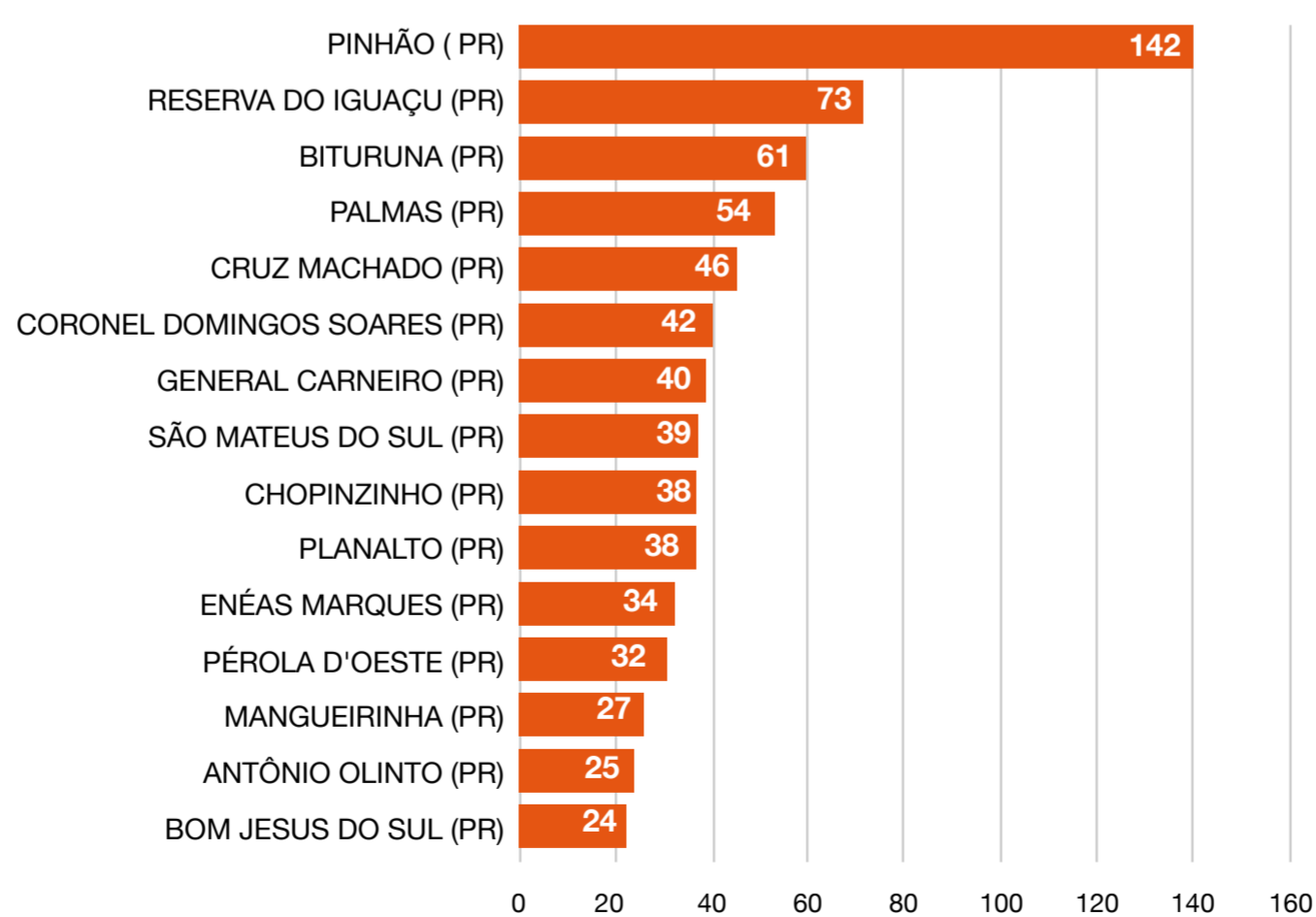
Paraná



Distribuição dos vetores de desmatamento

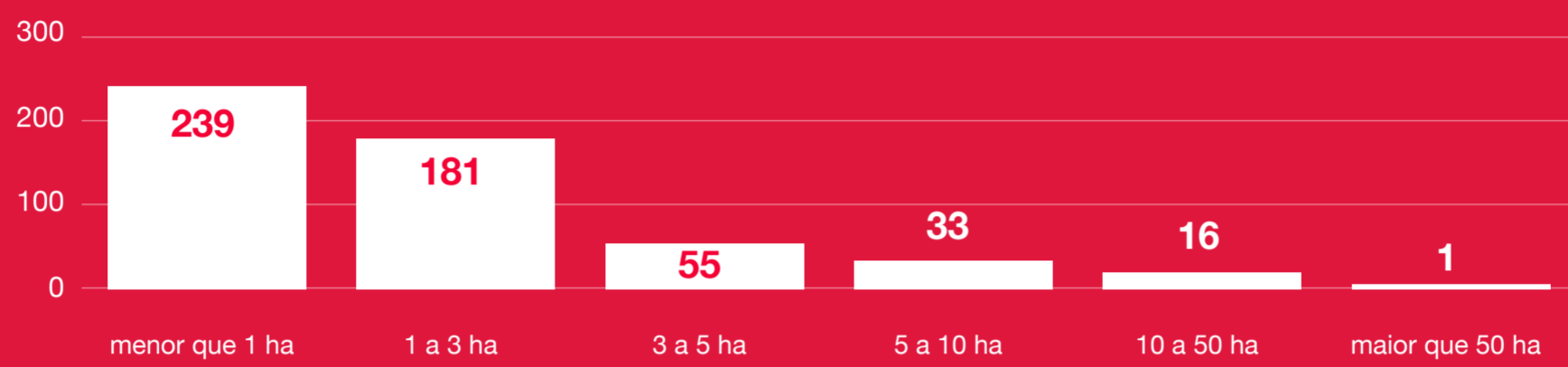


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

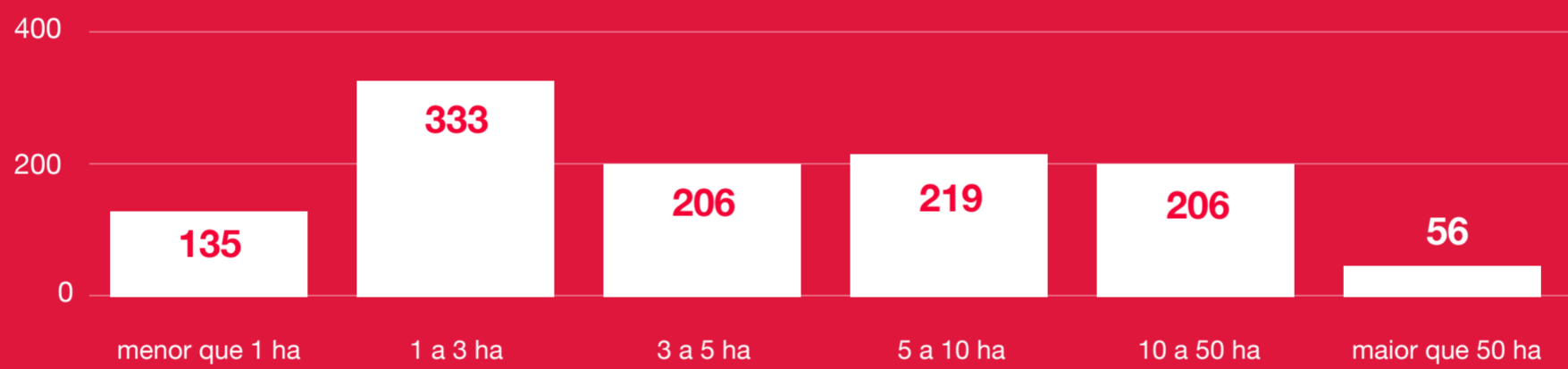


Paraná

Quantidade por tamanho do desmatamento



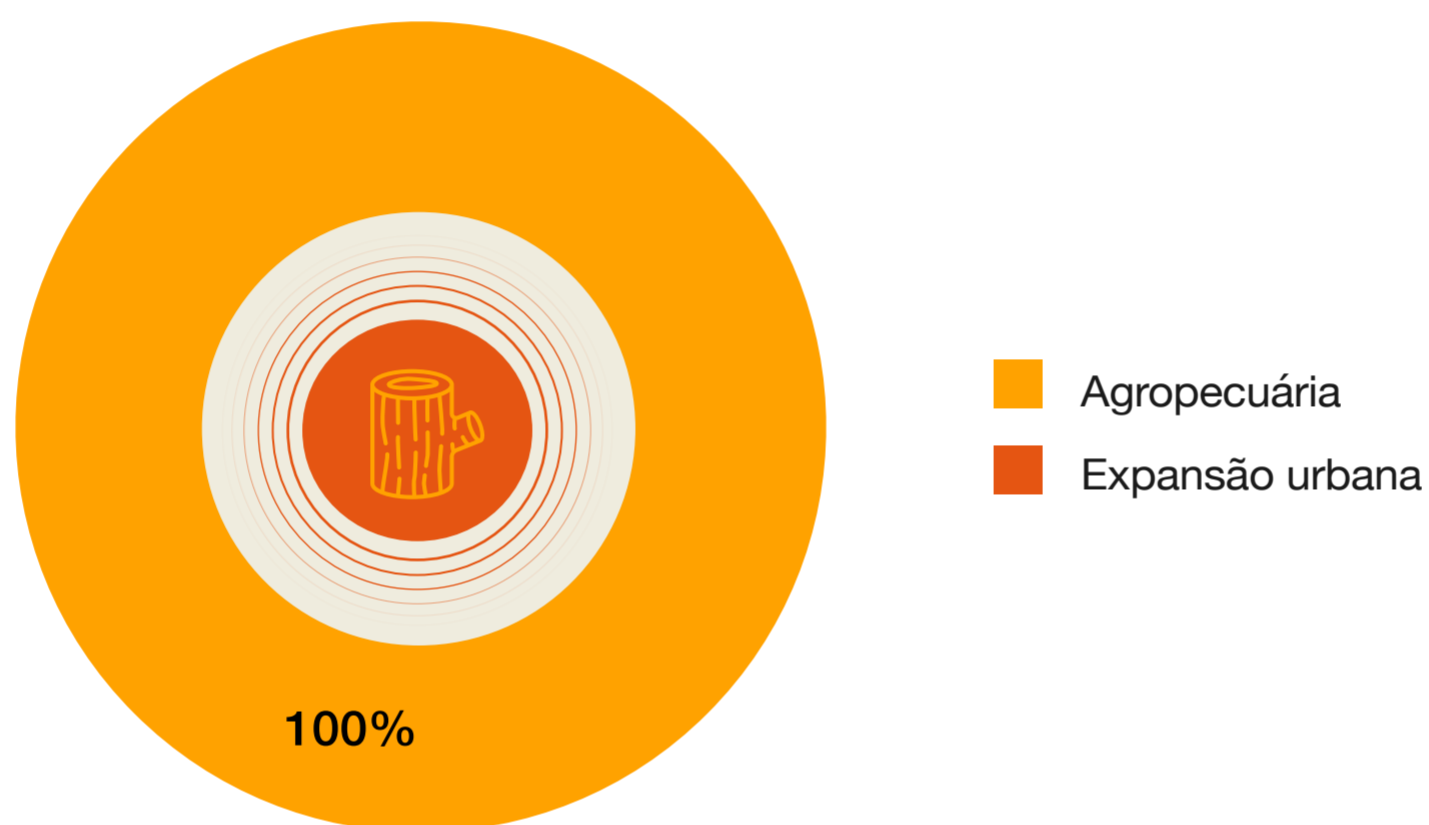
Hectares por tamanho do desmatamento



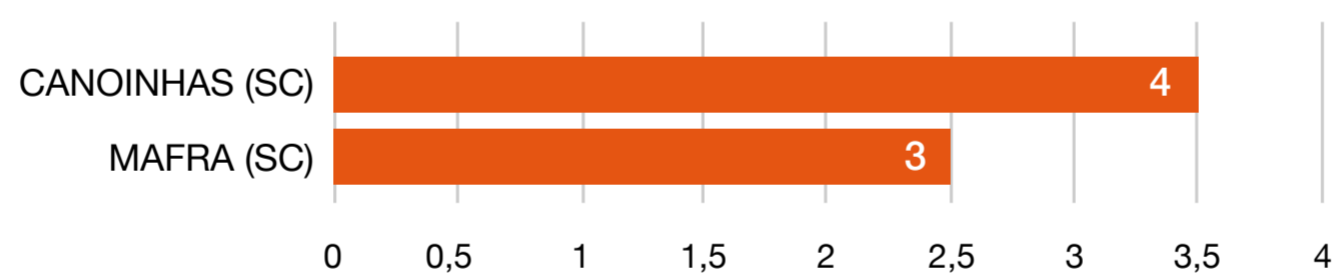
Santa Catarina



Distribuição dos vetores de desmatamento

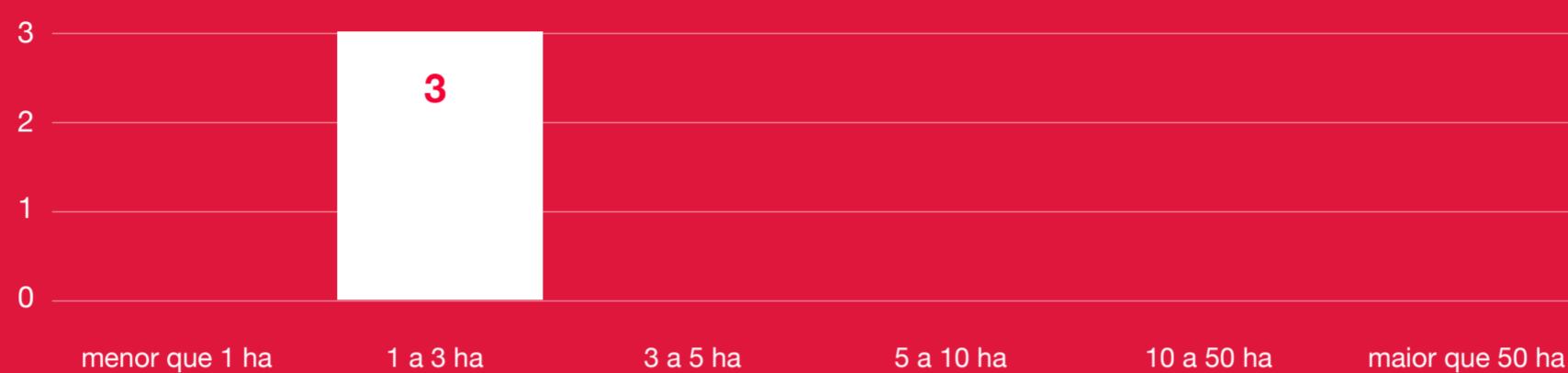


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

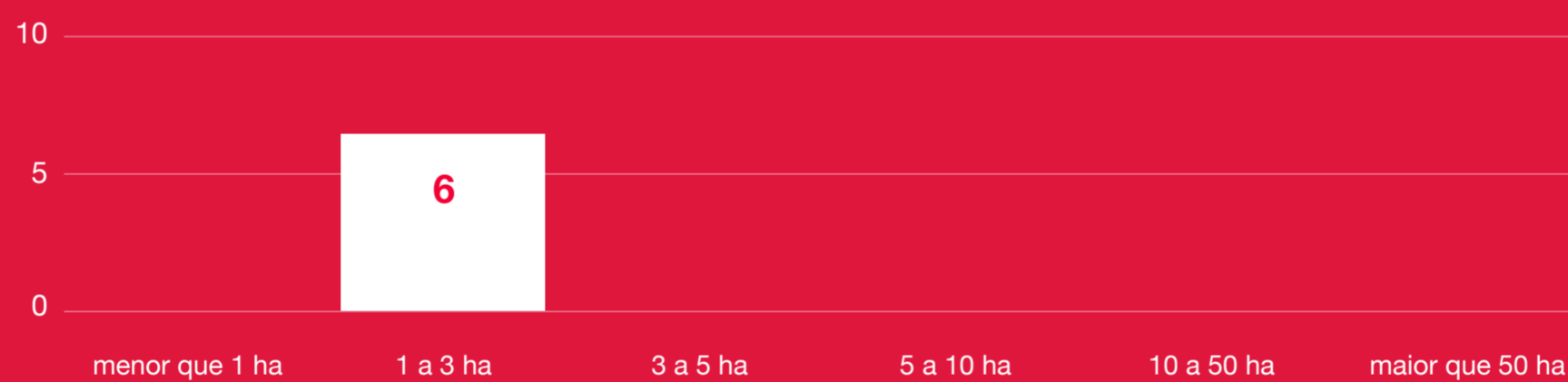


Santa Catarina

Quantidade por tamanho do desmatamento



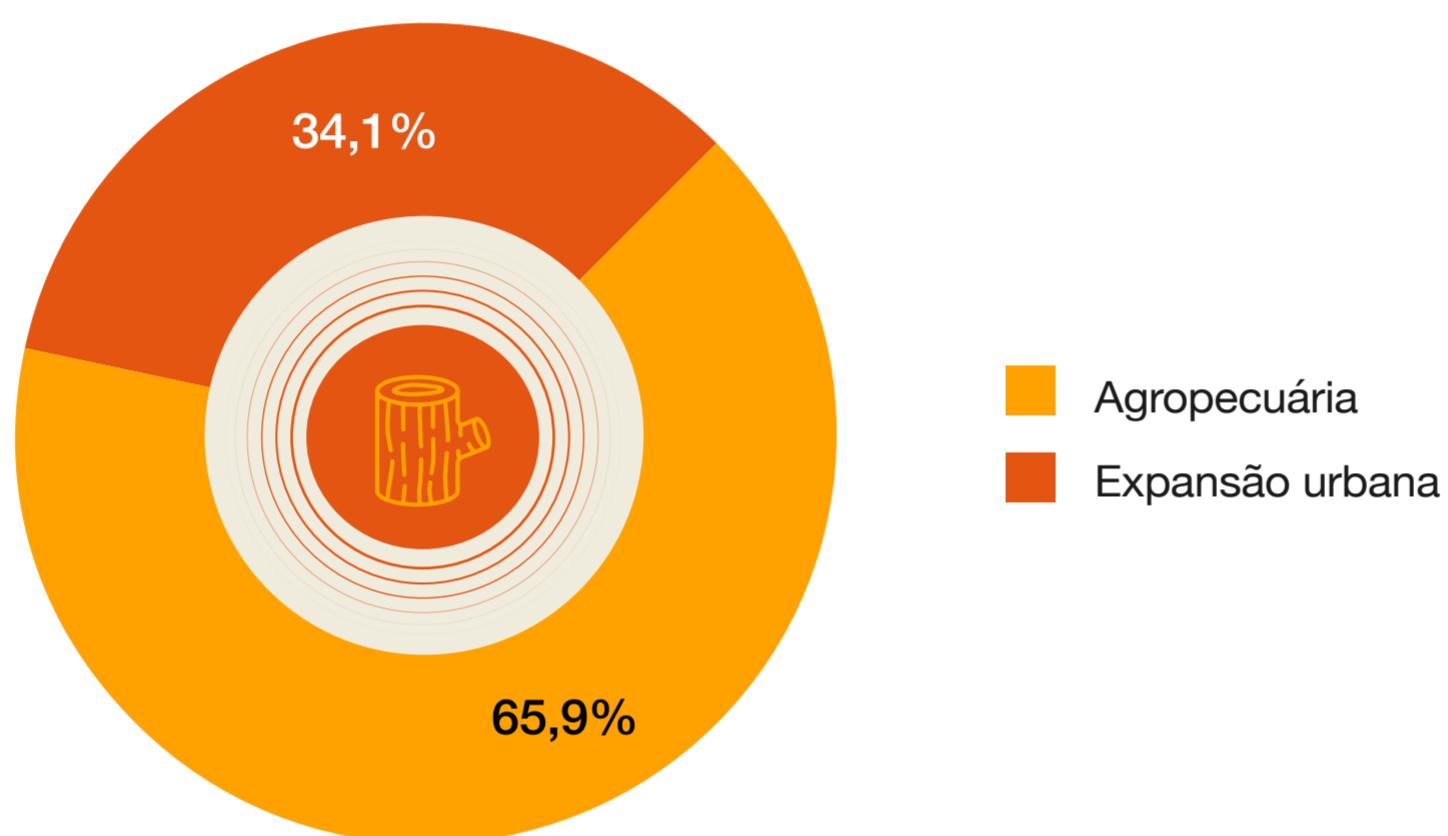
Hectares por tamanho do desmatamento



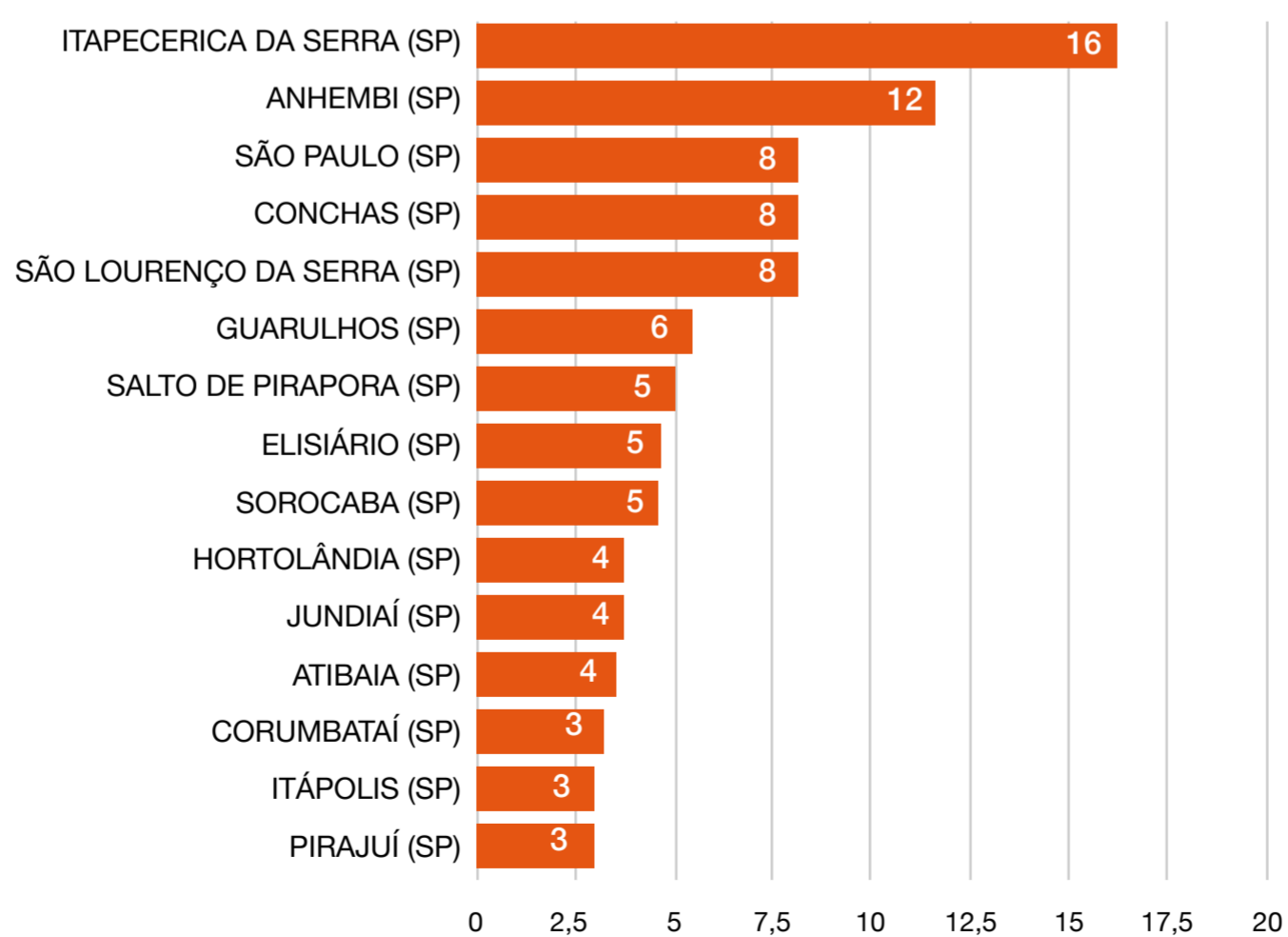
São Paulo

 <p>Total de alertas 91</p>	 <p>Área desmatada 144 ha</p>
---	---

Distribuição dos vetores de desmatamento

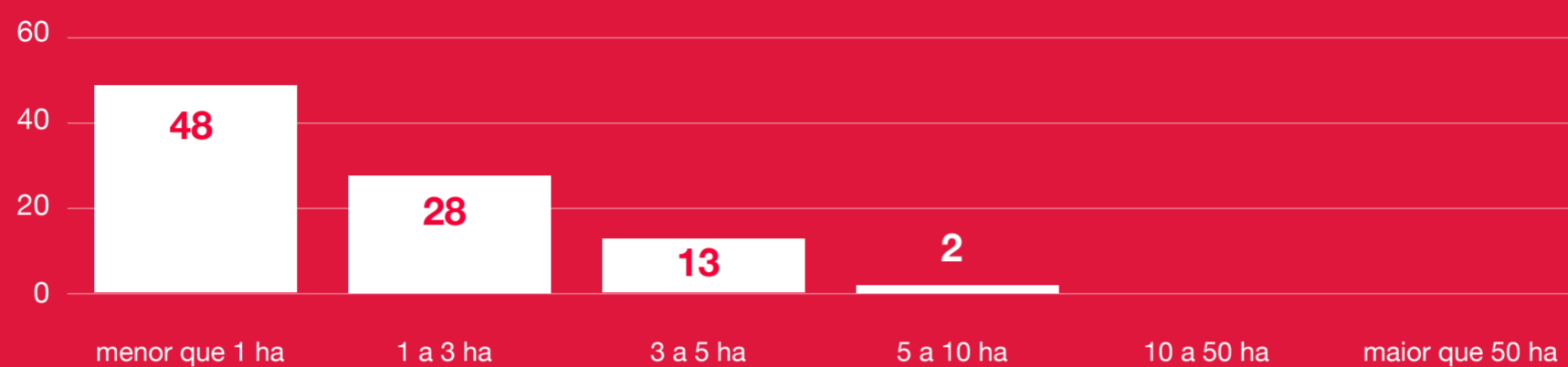


Municípios com maiores desmatamentos (hectares)

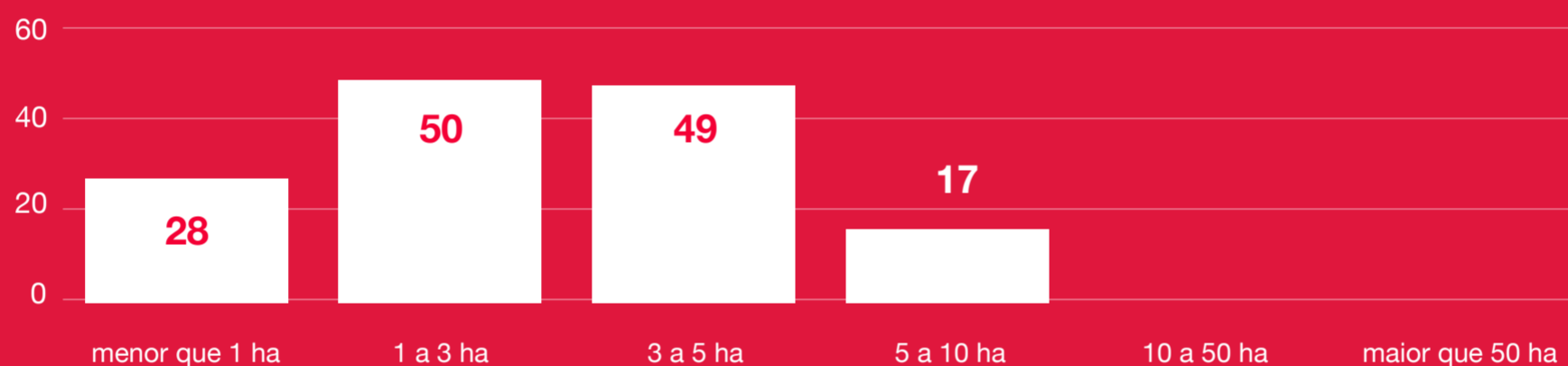


São Paulo

Quantidade por tamanho do desmatamento



Hectares por tamanho do desmatamento



Metodologia

O SAD Mata Atlântica utiliza uma classificação automática de indícios de desmatamento baseado na comparação entre imagens de satélite Sentinel 2 (10 metros de resolução), utilizando a máscara de formações florestais do MapBiomas, que representa 31% da área de aplicação da Lei da Mata Atlântica.

Esse método é capaz de identificar indícios de desmatamento a partir de 0,3 hectare. Os focos de potencial desmatamento são enviados para o MapBiomas Alerta e então são validados, refinados e auditados individualmente em imagens de alta resolução. Cada alerta validado é cruzado com informações públicas, incluindo as propriedades do Cadastro Ambiental Rural (CAR), embargos e autorizações de desmatamento do SINAFLOR/IBAMA, para disponibilização em uma plataforma única, aberta e transparente que monitora todo território brasileiro.

Na plataforma digital do SAD Mata Atlântica, no MapBiomas Alertas, é possível consultar os dados dos alertas agregados para os 6 estados ou desagregado para cada um dos estados, além da lista com o ranking dos municípios que mais desmataram em cada estado.

*<https://bit.ly/SADMataAtlantica>

**<https://www.sosma.org.br/alertas>

Como citar esta publicação: Citação direta: SAD Mata Atlântica (2022, n.1); Citação indireta: (SAD MATA ATLÂNTICA, 2022, n.1); Referência: SAD MATA ATLÂNTICA. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica, n. 1, fev. 2022. Disponível em: <https://www.sosma.org.br/iniciativas/alertas/>

Realização:



Apoio:

